

ANEXO III
ANEXO DE METAS FISCAIS
AValiação DO CUMPRIMENTO DAS METAS RELATIVAS A 2007
(Art, 4º, § 2º, I, Lei Complementar nº 101/2000)

RECEITAS TRIBUTÁRIAS

Conforme demonstra a Tabela I, no exercício de 2007, a Receita de Origem Tributária do Distrito Federal foi de R\$ 6,2 bilhões, superando em 2,2% a previsão constante do Anexo de Metas Fiscais da Lei de Diretrizes Orçamentárias – 2007.

A receita realizada dos impostos sobre a renda e o patrimônio suplantou a receita prevista em 18,5%, com destaques para as receitas do Imposto de Renda sobre o funcionalismo distrital e do IPVA. O IPTU foi o único a apresentar realização inferior à previsão de R\$ 19,7 milhões.

No tocante aos impostos sobre produção e circulação de mercadorias, a receita realizada foi inferior à prevista em 4,3%. A receita do Simples apresentou superávit de R\$ 17,9 milhões em relação ao valor estimado, em razão da implementação do Simples Nacional, não sendo suficiente, entretanto, para compensar os déficits verificados para o ICMS (-4,6%) e o ISS (-5,3%).

Quanto às Taxas, verificou-se realização de receita superior à prevista em 18,7%. Em relação às Outras Receitas de Origem Tributária, o déficit de 14,5% do valor realizado para multas e juros de mora foi mais do que compensado pelo superávit de 18,3% da dívida ativa tributária, o que propiciou, no conjunto, superávit de 10,6% para o total do item Outras Receitas.

TABELA I
COMPARATIVO RECEITA PREVISTA X REALIZADA EM 2007

Valores correntes em R\$ 1.000

ESPECIFICAÇÃO	PREVISÃO CONSIGNADA NA LDO (A)	RECEITA REALIZADA (B)	% DE REALIZAÇÃO DA PREVISÃO (B)/(A)
I. RECEITA TRIBUTÁRIA	5.958.783	6.074.155	101,9
IMPOSTOS	5.872.683	5.971.946	101,7
SOBRE RENDA E PATRIMÔNIO	1.543.456	1.828.278	118,5
IMPOSTO DE RENDA	794.828	1.036.243	130,4
IPTU	296.338	276.626	93,3
IPVA	349.730	373.357	106,8
ITCD	14.457	20.759	143,6
ITBI	88.102	121.293	137,7
S/ A PRODUÇÃO E A CIRCULAÇÃO	4.329.228	4.143.668	95,7
ICMS	3.601.209	3.433.791	95,4
ISS	678.812	642.763	94,7
SIMPLES	49.207	67.114	136,4
TAXAS	86.099	102.210	118,7

TLP	70.249	73.761	105,0
OUTRAS TAXAS	15.850	28.449	179,5
II. OUTRAS REC. ORIGEM TRIBUTÁRIA	156.654	173.249	110,6
MULTAS/JUROS DE MORA DOS TRIBUTOS	36.689	31.381	85,5
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA (1)	119.965	141.868	118,3
III. TOTAL (I + II)	6.115.436	6.247.404	102,2

Fonte: Receita Prevista - Lei nº 3.904/2006.

Receita Realizada – SIGGO.

(1) Inclui Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa.

Considerando a arrecadação tributária do Distrito Federal em 2007 frente ao exercício de 2006, descontados os efeitos da inflação medida pelo IGP-DI, aponta-se ganho real de 4,3%, corroborando o comportamento favorável da arrecadação apresentado na comparação da receita prevista com a receita realizada.

TABELA II
RECEITA DE ORIGEM TRIBUTÁRIA DO DISTRITO FEDERAL
2007 x 2006

Valores em R\$ 1.000 (1)

ESPECIFICAÇÃO	2006	2007	Variação % 2007/2006
I. RECEITA TRIBUTÁRIA	5.835.339	6.074.155	4,1
IMPOSTOS	5.741.828	5.971.946	4,0
SOBRE RENDA E PATRIMÔNIO	1.601.567	1.828.278	14,2
IMPOSTO DE RENDA	883.983	1.036.243	17,2
IPTU	270.716	276.626	2,2
IPVA	334.948	373.357	11,5
ITCD	15.700	20.759	32,2
ITBI	96.221	121.293	26,1
S/ A PRODUÇÃO E A CIRCULAÇÃO	4.140.260	4.143.668	0,1
ICMS	3.457.885	3.433.791	-0,7
ISS	638.718	642.763	0,6
SIMPLES	43.657	67.114	53,7
TAXAS	93.512	102.210	9,3
TLP	70.913	73.761	4,0
OUTRAS TAXAS	22.599	28.449	25,9
II. OUTRAS RECEITAS	153.227	173.249	13,1
DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA (2)	52.694	31.381	-40,4
MULTAS/JUROS DE MORA	100.534	141.868	41,1
III. TOTAL (I + II)	5.988.567	6.247.404	4,3

Fonte primária: SIGGO.

Notas: (1) Valores constantes - IGP-DI médio.

(2) Inclui Multas e Juros de Mora da Dívida Ativa.

Conforme Tabela II, observa-se que à exceção da perda aferida para Dívida Ativa Tributária, -40,4%, e para o ICMS, - 0,7%, os demais itens de receita apresentaram desempenho positivo em relação à receita de 2006. Nas receitas advindas de impostos

sobre a renda e o patrimônio, dentre as mais representativas, destacou-se a arrecadação do Imposto de Renda, com avanço de 17,2%, representando mais que a metade do incremento de receita advindo dos impostos diretos, que obtiveram no conjunto elevação de 14,2%. Quanto à tributação sobre a produção e a circulação de mercadorias, houve estagnação real da receita. Registrou-se expressivo incremento da receita do Simples (+53,7%), decorrente da entrada em vigor do regime Simples Nacional, e expansão no ISS de 0,6%, anulados pela retração consignada no ICMS.

A ligeira queda real da receita do ICMS em 2007, na comparação com 2006, está em grande parte atrelada à elevação da base comparativa de 2006, impactada pela realização de receitas extraordinárias advindas da edição do Segundo Programa de Recuperação de Créditos da Fazenda Pública do Distrito Federal (REFAZ II), bem como do Convênio ICMS 72/06 referente à cobrança do imposto sobre serviços de transmissão de dados. Com o expurgo dessas receitas extraordinárias, a receita do ICMS em 2007 apresentaria crescimento real de 2,2%, adotando o IGP-DI como deflator. Além disso, com a implementação do Simples Nacional em julho de 2007, houve a migração de contribuintes do ICMS para o regime simplificado, o que imputou perda de receita às contas contábeis do ICMS e do ISS em 2007.

Em relação às Taxas, observa-se um avanço real de R\$ 8,7 milhões, correspondendo a ganho real de 9,3% na comparação com a receita real de 2006.

Ainda, houve expressiva evolução em Multas e Juros de Mora (+41,1%), refletindo os efeitos da cobrança administrativa.

RECURSOS DE TODAS AS FONTES

No exercício de 2007, as receitas fiscais, inicialmente prevista na LDO montavam em R\$ 9.244,156 milhões, sofrendo ao final do exercício uma frustração na arrecadação de 6,62%, ou R\$ 612,293 milhões, em valores correntes, face a arrecadação efetiva de R\$ 8.631,863 milhões. Em contrapartida, e devido à política fiscal adotada por este Governo, no intuito de organizar a máquina administrativa, a fim de possibilitar maiores recursos para investimentos na cidade, houve a necessidade de conter gastos de toda a ordem. Com isso, foi possível auferir, além do superávit no balanço orçamentário, da ordem de R\$ 486,432 milhões, um extraordinário resultado primário superavitário de R\$ 631,603 milhões, conforme se verifica no demonstrativo a seguir.

Com essa contenção de despesa, e manutenção dos recursos em caixa, foi possível alcançar também, um acréscimo substancial nas receitas decorrente de aplicações financeiras, da ordem de R\$ 81,555 milhões, contra uma previsão de R\$ 3.107 milhões.

O resultado primário obtido no ano suplantou a meta estabelecida pela LDO 2007, em 2.846,73%. Isso decorreu da política fiscal estabelecida para o exercício de 2007, a partir de uma programação financeira sólida para o exercício, diferentemente do que acontecia em exercícios anteriores.

A superação reincidente das metas de resultado primário estabelecidas na legislação, demonstrada através dos resultados obtidos, reflete o esforço do governo em proceder ao ajuste fiscal e a solvência financeira do setor público do Distrito Federal, permitindo com isso contratações de operações de créditos para financiamento de projetos de investimentos no Distrito Federal e Entorno.

**COMPARATIVO DAS METAS PREVISTAS NA LDO 2007
EM RELAÇÃO AOS RESULTADOS OBTIDOS AO FINAL DO EXERCÍCIO**

RECURSOS DE TODAS AS FONTES

Recursos de todas as fontes		Valores Correntes (R\$ mil)		
DISCRIMINAÇÃO	2007			
	LDO ⁽¹⁾	REALIZADO	%	Diferença
	(A)	(B)	(B / A)	(B - A)
I – RECEITAS				
I.1 – Receitas Correntes + Capital	9.244.156	8.631.863	93,38	-612.293
I.2 – Deduções (Receitas Financeiras)	380.624	139.036	36,53	-241.588
I.2.1 - Aplicações Financeiras	3.107	84.662		81.555
I.2.2 - Alienação de bens	140.996	1.083		-139.913
I.2.3 - Operações de Crédito	226.299	31.311		-194.988
I.2.4 – Amortizações	10.222	21.980		11.758
I.2.5 - Dedução da receita de vendas e serv.				0
Total das Receitas Fiscais (A)	8.863.532	8.492.827	95,82	-370.705
II – DESPESAS				
II.1 – Despesas Correntes + Capital	9.244.156	8.145.430	88,11	1.098.726
II.2 – Deduções (Despesas Financeiras)	402.811	284.206	70,56	-118.605
II.2.1 - Juros e Encargos da Dívida	163.955	112.756		-51.199
II.2.2 - Amortização da Dívida	106.278	89.252		-17.026
II.2.3 - Concessão de Empréstimos	132.578	82.198		-50.380
II.2.4 - Aquis. de Título de Capit. já Integr.	-			0
Total das Despesas Fiscais (B)	8.841.345	7.861.224	88,91	-980.121
III – Resultado Primário (A - B)	22.187	631.603	2.846,73	609.416
IV – Resultado Nominal (III - II.2.1)	-141.768	518.847	-365,983	660.615
Dívida Contratual Líquida (*)	1.689.732			

Observações:

(1) LDO – Metas Fiscais Fixadas - Lei nº 3.904/2006

(2) Balanço Orçamentário - 3º Quadrimestre de 2007

(3) Resultado nominal apurado pelo conceito "acima da linha".

(*) Dívida Contratual Líquida, extraída do relatório de gestão fiscal (Resultado Nominal) relativo ao 3º Quadrimestre de 2007